

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

**RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS 2016 – Campus Restinga**

Desenvolvimento Institucional

Porto Alegre, 30 de dezembro de 2016.

**Composição Gestora do IFRS - Campus Restinga**

Prof. Gleison Samuel do Nascimento

Diretor Geral

Caroline Kulba

Diretora de Administração

Prof. Tiago Rech

Diretor de Ensino

Prof. Luciano Gomes Furlan

Coordenador de Pesquisa

Prof. Maurício Polidoro

Coordenador de Extensão

Profa. Shana Sabbado Flores

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

**SUMÁRIO**

1. Introdução

2. Ações e resultados – Exercício 2016

2.1 Principais ações realizadas

2.2 Principais resultados alcançados

2.3 Justificativas para a não execução de ações planejadas

2.4 Alterações no planejamento

2.5 Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

2.6 Quantitativos de execução das ações planejadas

3. Conclusão

**1. Introdução**

O presente relatório pauta os resultados das ações e iniciativas desenvolvidas no Campus Restinga no ano de 2016, a partir do acompanhamento das atividades, dados coletados nos setores e Núcleos, além da consulta direta a diversos servidores que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas essas informações sistematizam um retrato da instituição e auxiliam na reflexão sobre como as atividades cotidianas e projetos consolidam o planejamento em ações, construindo assim o Campus Restinga.

No ano de 2016, podem ser destacados várias ações das áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, oferta e estruturação de novos cursos, conquistas na área de infraestrutura, além da superação de barreiras e geração de alternativas para as diversas contingências de ordem financeira e política, que impactaram diretamente as atividades da instituição. Com relação à infraestrutura, a entrega do terceiro e quarto blocos ainda em 2015 permitiu a ampliação de vagas e criação de novos espaços no Campus. No mês de janeiro a biblioteca pode ser deslocada para as suas instalações definitivas, o que ampliou o espaço em 6 vezes. O acervo foi ampliado em 30% com a aquisição de títulos para atender a 100% dos cursos e PPCs, bem como sua preparação com dispositivos de segurança. A ampliação da infraestrutura existente permitiu a instalação de um mini-auditório em parte das instalações que eram utilizadas pela biblioteca, um espaço importante que valoriza os eventos promovidos no Campus Restinga; o mini-auditório conta com 84 cadeiras e está equipado com climatização, abriga reuniões e eventos. No segundo semestre foram instaladas 4 salas temáticas no Campus, para atender a atividades de ensino, pesquisa e extensão (música e artes, humanidades, empreendedorismo e robótica), que se somaram às 2 salas já existentes para os bolsistas e desenho técnico.

Ao mesmo tempo foram lançadas as bases para continuar na qualificação da infraestrutura do Campus. Uma importante superação do setor de Administração foi a realização da licitação para a conclusão do bloco administrativo, que já está com as obras iniciadas e deve ser entregue em setembro de 2017. Soma-se a isso a constante busca por recursos externos e apoio de políticas públicas. Ao longo de 2016 o Campus conseguiu junto à Prefeitura Municipal a iluminação da rua na entrada principal e também atuou constantemente na busca por recursos externos e participação em Editais.

Seguindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, foi implantado o Técnico em Lazer na modalidade de integrado ao ensino médio e a estruturação da Licenciatura em Letras Português-Espanhol e do novo Curso na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), o Técnico em Agroecologia, com previsão de oferta em 2017. Além disso, 4 cursos Técnicos passaram por revisão e adequação do PPC; destes, 2 foram reorientados para melhor responder às demandas dos alunos e comunidade: o Técnico em Informática para Internet passou a ser Técnico em Informática e o Técnico em Recursos Humanos foi substituído pelo Técnico em Comércio. As adequações já estão em vigências para os ingressos de 2017. Mais 3 cursos tiveram sua revisão iniciada. que deve ser concluída em 2017. Nesse processo se destaca a interação do setor de Desenvolvimento Institucional em conjunto com as equipes de Ensino e GTs responsáveis pelos PPCs, a partir de 2016 todas as Ordens de Serviço para elaboração ou revisão dos PPCs conta com a participação do setor de DI, garantindo o diálogo e relação entre o Relatório de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos.

Ainda com relação aos cursos, deve ser ressaltado o fortalecimento da COPERSE e das ações de divulgação do Campus. Vários eventos e ações trouxeram a comunidade para o Campus, entre eles a "4a Feira das Profissões" e o "Este Campus é seu". No primeiro caso, a Feira promove palestras e dinâmicas para apresentar as possibilidades de atuação profissional dentro do eixo de atuação do Campus; a 4a Feira contou com 10 palestras, stands de empresas e participação de alunos e comunidade em grande número. Já o "Este Campus é seu" é uma ação que ocorre 1 vez ao mês em parceria com escolas e instituições da região; a ação traz estudantes para conhecer o Campus Restinga e cursos oferecidos. Em 2016 foram realizadas 7 edições do evento. Tudo isso contribui, direta ou indiretamente, na procura pelos Campus e seus cursos. Os processos seletivos 2016\2 e 2017\1, representaram um aumento real de 30% pela procura pelos cursos atuais. Em números globais, o aumento pela procura, considerando a oferta de 2 novos cursos, representou um crescimento de 220% de aumento, o que é bastante representativo.

No âmbito da Assistência Estudantil, o Campus executou 199,82% do recurso, totalizando R$708.130,26 e 409 alunos beneficiados. Ao mesmo tempo, o Campus também teve uma atuação bastante importante na discussão da Política de Assistência Estudantil do IFRS, de modo a garantir uma divisão mais equitativa dos recursos e atender aos alunos em situação de carência. Um ponto que ainda precisa ser superado para 2017 é a implantação do restaurante e da cantina, além do fortalecimento das ações universais. Um dos desafios de 2016 e que seguirá para o próximo exercício é a equalização das despesas com o lanche escolar, que foi a segunda maior despesa do Campus Restinga em 2016, apenas atrás do contrato de segurança. O Campus entende a importância da ação, mas os sucessivos cortes no orçamento colocam em risco a política.

Com relação a projetos de ensino, pesquisa e extensão, os programas institucionais foram fortalecidos e se seguiu com a participação em editais externos. Ao todo foram 53 bolsas para 33 projetos atendidos nos editais. Apesar de ser um Campus mais jovem e ainda em implantação, o Campus Restinga continua com uma importante produção em projetos, que se dá em termos de impacto e amplitude. O Campus continua a se destacar no IFRS; em 2016, por exemplo, foi o terceiro em número de ações de extensão propostas nos editais de fomento interno, além de ser o segundo campus em número de premiações no 1o Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS. Dentre as superações em 2016, foi o primeiro ano que o Campus apresentou programas de extensão: o Arete, com foco em ações de esporte e lazer, e o Despertar, trabalhando empreendedorismo.

Outro ponto de destaque nos projetos do Campus é a amplitude. Além de trabalhar em todos os eixos tecnológicos oferecidos pelo Campus Restinga, as ações dos servidores também contemplam temas importantes para o IFRS que estão, inclusive, previstos no TAM, tais como, ações para a promoção da cultura, a formação tecnológica, a promoção do empreendedorismo e a qualificação de docentes e de estudantes da educação básica. Aliado a isso, novamente, a pesquisa se valeu de fomento externo: foram 2 projetos aprovados com bolsa no Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq-IFRS), 1 projeto aprovado com bolsa no Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/CNPq-IFRS) e 1 projeto aprovado com bolsa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq).

Uma das principais realizações do Campus Restinga em 2016 foi a instalação da Incubadora Social e Tecnológica. O processo vem sendo trabalhado desde 2013, com a promoção de discussões junto à comunidade interna e externa e a organização da estrutura física, institucional e de apoio. A incubadora iniciou com 3 projetos incubados, tendo como requisito a participação de alunos ou ex-alunos nas propostos e abrangendo 3 diferentes eixos tecnológicos. As empresas incubadas tem todo acesso a estrutura institucional, além de orientação técnica e de gestão dos docentes da área. Outra ação foi a promoção do curso "Bota pra fazer", uma metodologia da Endeavor para promoção do empreendedorismo.

Na gestão do Campus Restinga, se destaca a consolidação de um processo de planejamento participativo, que está em consonância com os valores na comunidade desde a implantação. O processo de planejamento participativo para o Plano de Ação chega ao seu quarto ano, pautado em diálogo e consulta às comunidades internas e externas para a definição de prioridades e alocação de recursos. O aprendizado da utilização de processos participativos para o planejamento integra atualmente outras questões estratégicas do Campus, como o processo de escolha de cursos. Em 2016 foram realizados 2 processos de escolha, para o novo curso de PROEJA e superior no eixo de Gestão e Negócios, Foram 8 meses de discussões em diversos espaços participativos, a partir de uma metodologia proposta pela Direção do Campus, debatida e aprovada pela Resolução do Conselho do Campus nº 05, de 26 de fevereiro de 2015. O processo incluiu a abertura de Edital, a realização de Seminários Temáticos, a instituição de comissões para emissão de pareceres, a apresentações públicas das propostas e, por fim, discussão e aprovação no Conselho de Campus. Foram escolhidos os cursos Técnico em Agroecologia e Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Por fim, o ano de 2016 foi marcado por muitas dificuldades e fatores que provocaram instabilidade e exigiram geração de alternativa e capacidade de superação dos servidores do Campus, dentre os quais se destacam a incerteza com relação à política institucional, os cortes e contingenciamento no orçamento e os movimentos de greve, mobilizações e manifestações. Tudo isso exigiu uma postura muito ativa da gestão e o engajamento dos servidores e comunidades; desafios estes que levam a uma reflexão sobre nossos processos e atividades e devem se intensificar no exercício de 2017.

**2. Ações e resultados – Exercício 2016**

**2.1 Principais ações realizadas**

**Quadro I - Objetivos traçados e principais ações realizadas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *CAMPUS*: **Restinga** | | |
| OBJETIVOS TRAÇADOS | | PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS |
| **ADMINISTRAÇÃO** | | |
| Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS. | * Manutenção do serviço de telefonia; * Manutenção do serviço de fornecimento de água; * Manutenção do serviço de locação de impressoras; * Manutenção do serviço de fornecimento de energia elétrica; * Manutenção do serviço de correios; * Manutenção do serviço de publicações oficiais; * Manutenção do serviço de publicações obrigatórias; * Compra de materiais de expediente; * Manutenção do serviço de recepção; * Continuidade do serviço de manutenção da central telefônica; * Manutenção do seguro de alunos; * Continuidade do pagamento de impostos e multas (IPVA, INSS, etc); * Continuidade da compra de merenda escolar; * Diárias para servidores; * Continuidade da compra de merenda escolar (FNDE); * Construção do bloco administrativo; * Planejamento de treinamentos e cursos para servidores desenvolverem as atividades; * Alocação dos recursos orçamentários e financeiros para o pagamento de bolsas e auxílios aos alunos; * Programa de Bolsistas de Apoio Institucional. | |
| Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS. | * Manutenção do serviço de vigilância do campus; * Manutenção do serviço de limpeza do Campus; * Continuidade do serviço de manutenção predial. | |
| Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle. | * Ações transversais nos outros objetivos estratégicos. | |
| Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores. | * Não foram realizadas ações. | |
| Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais. | * Construção de uma metodologia de Avaliação de Estágio Probatório; * Apoio à DGP nas políticas de gestão de pessoas (CGP, CPPD e CIS); * Realizações de ações de Comunicação Interna (Programa de Endomarketing); * Realização de Programa de Capacitação dos Servidores Docentes; * Realização de Programa de Capacitação de Servidores Técnico-Administrativos; * Execução de Programa de Bolsas de Incentivo a Qualificação do IFRS; * Ações para gestão de pessoas e valorização dos servidores. | |
| Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação. | * Manutenção do serviço de abastecimento dos veículos; * Continuidade aos ressarcimentos de passagens e despesas; * Manutenção de veículos; * Compra de passagens aéreas. | |
| Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. | * Administração do contrato das obras de conclusão do Câmpus Restinga; * Administração de todos os contratos de serviços de terceiros do Câmpus; * Realização de pregões para as demandas específicas do Câmpus; * Participação e acompanhamento do andamento de pregões compartilhados. | |
| **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** | | |
| Planejar e coordenar a implantação dos campi novos do IFRS. | * Não foram realizadas ações no âmbito do Campus. | |
| Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS. | * Continuidade de um estagiário no setor de TI; * Continuidade dos computadores dos laboratórios de informática e de eletrônica funcionando; * Capacitação para os servidores do setor; * Continuidade e implantação dos sistemas desenvolvidos pelo Câmpus; * Continuidade na atualização do moodle; Continuidade no funcionamento dos cabos (HDMI e VGA) e projetores de salas; * Disponibilização de computadores para estudos na sala 410. | |
| Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação. | * Apoio da PRODI no desenvolvimento e melhoria do procedimento institucional de elaboração e acompanhamento de planos de ação; * Promoção de oficinas para levantamento de demandas da comunidade escolar. | |
| Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP). | * Não foram implementadas ações no Campus. | |
| Consolidar a estrutura administrativa do IFRS. | * Continuidade dos e-mails institucionais e para grupos (listas); * Atuação no melhoramento contínuo dos fluxos de trabalho no Campus Restinga; * Auxílio da Direção Geral e demais unidades na organização normativa do Campus; * Apoio das comissões e núcleos nas elaborações e revisões de regimentos. | |
| Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais. | * Coordenação da elaboração do Plano de Ação 2017; * Promoção de ações de divulgação dos resultados do exercício 2015 previstas no P.A 2015 para comunidade escolar; * Mobilização da comunidade escolar para elaboração do P.A. 2017; * Acompanhamento e auxílio na elaboração dos Relatórios de Desenvolvimento Institucional; * Auxílio das diretorias e coordenadorias nas ações de planejamento e gestão estratégica; * Apoio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional em ações através do CODI; * Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2016; * Apoio do setor de comunicação em estratégias de divulgação do IFRS Campus Restinga. | |
| Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS. | * Auxílio do Conselho de Campus, Direção Geral e demais setores com pareceres e análises institucionais; * Disponibilização de indicadores do Campus no site institucional IFRS Restinga. | |
| **ENSINO** | | |
| Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior | * Planejamento da aquisição de equipamentos para os laboratórios dos Cursos Téc. Eletrônica e Sup. Eletrônica Industrial; * Planejamento da semana acadêmica para os Cursos Superiores e Cursos Técnicos de Nível Médio; * Fortalecimento e consolidação da oferta do CST em Gestão Desportiva e de Lazer. | |
| Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional | * Organização do espaço com computadores para acesso ao acervo bibliográfico; * Aquisição de equipamentos para biblioteca; * Aquisição de materiais de consumo específicos para uso em Biblioteca; * Aquisição de livros para os cursos; * Auxílio na organização da VI Mostra Científica do Câmpus Restinga; * Elaboração dos projetos pedagógicos dos novos cursos; * Acompanhamento do Programa Permanente de Bolsas de Projetos de Ensino (Piben); * Fortalecimento dos objetivos presentes no Projeto Pedagógico Institucional; * Implantação da sala para o diretório dos estudantes; * Implantação do serviço de autenticação de usuários na Internet do Câmpus; * Implantação da sala de estudos com mesas individuais e em grupo para os alunos e monitores; * Continuidade nos cursos técnicos e superiores do Câmpus Restinga; * Organização das atividades de integração entre pais, alunos e servidores; * Organização das atividades de qualificação dos servidores; * Participação em reuniões da COEN e grupos de trabalhos na Pró-Reitoria de Ensino; * Planejamento da implantação dos Laboratórios Temáticos de Matemática, Artes, Humanidades, Robótica e Idiomas; * Planejamento da aquisição de equipamentos para os laboratórios de Informática; * Planejamento da aquisição de material de consumo para o desenvolvimento das aulas e para o Setor de Ensino; * Planejamento da aquisição de mobília e equipamentos para as salas de aula; * Planejamento da realização de visitas técnicas e eventos institucionais, intersetoriais, não curriculares, para todos os cursos; * Planejamento das aulas inaugurais e palestras técnicas; * Promoção da participação dos servidores em fóruns de discussão de políticas para a Educação Profissional e Tecnológica; * Promoção de cursos de formação pedagógica para estagiários, terceirizados e monitores; * Promoção de cursos de formação pedagógica para os servidores; * Realização de atividades de integração entre alunos e servidores; * Realização de processos de ingresso de novos alunos e editais para preenchimento de vagas ociosas; * Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos existentes e demais normativas do Ensino com base na Organização Didática do IFRS; * Atualização dos dados dos estudantes no Sistec e Educacenso; * Apoio aos estudantes sobre os processos institucionais e Sistema Acadêmico; * Adequação dos espaços de guarda de documentos discentes; * Estruturação do laboratório de ciências da Natureza; * Aquisição de materiais e equipamentos para o laboratório de redes; * Manutenção do curso de Guia de Turismo; * Implantação do Laboratório de Ciências da Natureza; * Planejamento da aquisição de equipamentos e materiais para o Laboratório de Jogos e Dinâmicas; * Aquisição de materiais de consumo para os laboratórios de eletrônica. | |
| Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS | * Continuidade ao zelo pelo cumprimento aos princípios e objetivos da Política de Assistência Estudantil (Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013); * Continuidade à publicação dos editais de circulação interna para concessão de benefícios sociais e à execução dos processos de inscrição, seleção e acompanhamento dos beneficiários; * Continuidade ao acompanhamento dos indicadores do Observatório de Ensino-Aprendizagem: perfil socioeconômico, evasão, tecnologias de conselhos de classe; * Continuidade ao acompanhamento da frequência dos estudantes em conjunto com o Setor de Ensino, as Coordenações de Cursos e os setores de Pesquisa e Extensão; * Continuidade no trabalho da AE de forma integrada ao Setor de Ensino; * Continuidade na participação da AE nos processos de ingresso do câmpus junto à Coperse; * Consolidação do Observatório de Ensino-Aprendizagem como pesquisa institucional; * Implementação da Comissão de Assistência Estudantil do Câmpus. | |
| Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS | * Manutenção do Projeto Este Câmpus é Seu e Parceria do IF (PIF); * Acompanhamento da elaboração e execução do processo de ingresso. | |
| Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS | * Proposição de ações que promovam o acesso e a permanência dos estudantes; * Realização de estudos sobre a evasão dos alunos e estabelecer estratégias de minimização da evasão. | |
| **EXTENSÃO** | | |
| Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social. | * Ampliação dos recursos para bolsas de auxílio estudantil para participação em atividades curriculares externas. | |
| Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS. | * Elaboração de materiais gráficos e de divulgação; * Estruturamento do setor de Comunicação (articulado com DAP); * Manutenção dos Equipamentos de Sonorização. * Participação das ações de Comunicação propostas pelo IFRS; * Promoção da campanha institucional de divulgação do Câmpus; * Articulação das ações de integração dos servidores em conjunto com a Coordenação de Gestão de Pessoas; * Participação das ações de integração de novos estudantes em conjunto com o setor de Ensino; * Proposição da sinalização e a identidade visual do Câmpus em conjunto com os setores; * Organização e apoio da realização de eventos e formaturas; * Planejamento da identificação dos veículos que acessam o câmpus (crachá para veículos). | |
| Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campi* do instituto. | * Continuidade da atualização dos contatos de veículos de comunicação, escolas e instituições da comunidade; * Continuidade dos informativos internos e externos; * Realização do serviço de assessoria de imprensa e clipagem; * Coordenação das ações de divulgação dos processos de ingresso do Campus em conjunto com a Coperse; * Continuidade da divulgação de notícias sobre o Câmpus em veículos de comunicação locais; * Continuidade do instrumento de pesquisa sobre Comunicação junto aos públicos interno e externo; * Participação da comissão de elaboração dos boletins de serviço; * Continuidade da divulgação de notícias sobre o Campus na Reitoria. | |
| Intermediar estágios e empregos. | * Intermediação de estágios a partir da sua coordenação no setor de Extensão. | |
| Realizar o acompanhamento de egressos. | * Atividades de pesquisa com egressos ficaram a cargo do setor de Desenvolvimento Institucional. | |
| Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade. | * Ampliação da participação de discentes em eventos de extensão; * Fomento dos recursos orçamentários ações de extensão nas áreas dos cursos regulares do câmpus; * Fomento dos cursos de formação continuada para professores da Educação Básica; * Fomento das ações de qualificação para estudantes do ensino fundamental (Preif); * Disponibilização de recursos para participação de servidores em atividades curriculares externas. | |
| Promover a integração entre a instituição e a sociedade. | * Continuidade da participação institucional em fóruns da região e do IFRS; * Manutenção do Observatório da Comunidade; * Realização do evento "Este câmpus é seu!". | |
| Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional. | * Ampliação das ações de estímulo ao empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária; * Implementação das ações para implantação da Incubadora; * Estruturação dos setores da Extensão (equipamentos de informática); * Realização da 6a Mostra Científica do Câmpus Restinga. | |
| Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil. | * Continuidade do Programa de Bolsas para Extensão (Pibex); * Ampliação dos recursos destinados ao Programa de Apoio Institucional à Extensionistas (PAIEX); * Estímulo à captação de recursos extra-orçamentários para ações de extensão. | |
| Promover a internacionalização do IFRS | * Não foram implementadas ações no Campus. | |
| **PESQUISA** | | |
| Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS | * Não foram implementadas ações no Campus. | |
| Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campi*, associada à demanda e pertinência regional | * Auxílio à realização de eventos de capacitação de recursos humanos e dos núcleos de inovação tecnológica do Câmpus do IFRS; * Estímulo à capacitação de recursos externos; * Apoio à Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação na implementação e manutenção da inovação tecnológica; * Elaboração e lançamento do edital 2016 para Bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica do IFRS - Restinga; * Elaboração e lançamento dos editais de estímulo de servidores e discentes à participação em eventos científicos (regionais, estaduais, nacionais e internacionais); * Continuidade e criação de convênios de cooperação científica/tecnológica com instituições; * Auxílio à realização de eventos científicos institucionais (Mostra Científica); * Estímulo à capacitação de recursos externos; * Apoio à criação de custos de pós-graduação; * Estímulo à produção científica de servidores e alunos. | |
| Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada | - Instalação da incubadora social e tecnológica do Campus. | |
| Fomentar propostas integradas entre os *campi* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação | * Não foram implementadas ações no Campus. | |
| Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensus e Cursos de Especialização Lato Sensu em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação | * Não foram implementadas ações no Campus. | |
| Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação | * Divulgação de editais e fomento. | |
| Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação | * Participação de docentes do Campus em visitas técnicas e eventos no exterior. | |
| Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES | -Elaboração e publicação de edital 2016 de apoio institucional à produção científica e/ou tecnológica (AIPCT). | |

**2.2 Principais resultados alcançados**

**Quadro II – Principais resultados alcançados no período**

|  |  |
| --- | --- |
| *CAMPUS*: **Restinga** | |
| **Administração** | |
| RESULTADOS QUALITATIVOS | RESULTADOS QUANTITATIVOS |
| * Conclusão do bloco de convivência, biblioteca e pórtico; * Licitação e início das obras do bloco administrativos; * Manutenção de serviços terceirizados: vigilância; recepção; manutenção predial; e limpeza; * Manutenção dos contratos de fornecimento de energia elétrica, água/esgoto e telefonia; * Readequação do contrato de fornecimento de energia elétrica para reduzir os custos da tarifa, de acordo com a demanda necessária para o funcionamento do Campus; * Maior controle e fiscalização nos contratos de serviços terceirizados; * Manutenção do serviço de abastecimento dos veículos; * Substituição do contrato de locação de impressoras, melhorando a qualidade das máquinas utilizadas no Campus; * Criação de seis salas temáticas: sala de bolsistas; sala de artes; sala de robótica; sala de ciências exatas; sala de humanidades; e sala de empreendedorismo;   - Instalação de cortinas na biblioteca, setor de comunicação, sala estudantil e salas temáticas;  - Aquisição de ar condicionado para biblioteca e salas administrativas;   * Aquisição de equipamentos para laboratórios de eletrônica, informática e salas de aula; * Instalação de mobiliário para o laboratório de ciências; * Maior conhecimento dos servidores sobre o orçamento do Campus; * Maior controle no uso dos recursos; * Maior conhecimento dos servidores e serviços que cada um realiza no campus; * Maior conhecimento dos trabalhadores da Gestão de Pessoas e demais servidores sobre os fluxos das solicitações envolvendo sua carreira e vida funcional; * Aumento da qualificação técnica dos servidores; * Maior integração dos servidores com outras instituições de ensino e pesquisa; * Apoio em reuniões da CIS, CPPD e Gestão de Pessoas; * Melhorias no ambiente de trabalho do setor de Gestão de Pessoas; * Estruturação e melhoria significativa na gestão da infraestrutura do Campus; * Reestruturação do almoxarifado; * Organização e sinalização do estacionamento; * Instalação de torneira exclusiva para cisterna. | * Redução do valor de telefonia em 17%. Estimado R$ 13.000,00 e executado R$ 10.800,00; * Redução do valor de publicações oficiais e serviços de correio em 45%. Estimado R$ 33.000,00 e executado R$ 18.300,00; * Redução do valor de abastecimento de veículos em 50%. Estimado R$ 9.000,00 e executado R$ 4.600,00; * Investidos 33 mil reais no cercamento da área de preservação do Campus; * Aquisições realizadas: material de consumo para laboratórios de informática, eletrônica, ciências e material de expediente totalizaram 101 mil reais; * Foram realizados sete processos licitatórios equipe própria: 03 pregões; 03 dispensas; 01 RDC. * Participação em 12 IRPs; * 04 solicitações de caronas; * Gestão de 17 contratos de serviços terceirizados; * Montagem de 02 laboratórios: 01 laboratório de informática; e 01 laboratório de ciências; * Conclusão de 01 bloco do Campus (bloco de convivência); * Aquisição de lanches para 400 estudantes. Foram investidos 328 mil reais. Sendo 22 mil reais do FNDE; * Aquisição de 222 mil reais de equipamentos para o patrimônio do Campus (computadores, equipamentos de audio e vídeo, cortinas, mobiliários diversos); * Investidos 259 mil reais em bolsas de estudos (ensino, pesquisa e extensão) e recursos de apoio a pesquisa e extensão; * Implantação de seis salas temáticas: sala de robótica; sala de artes; sala de ciências exatas; sala de empreendedorismo; sala de humanidades; sala de bolsistas; * Início das obras do bloco administrativo. Investidos 740 mil reais em 2016; * Participação em 02 reuniões de capacitação promovidas pela DGP/Reitoria; * Participação no curso de capacitação em legislação de pessoal (Lei 8.112/1990) promovido pela DGP/Reitoria; * Incentivo à participação em cursos de capacitação, beneficiando 09 servidores técnico-administrativos em educação. Investidos 7.194,00 reais; * Incentivo à participação em cursos de capacitação, beneficiando 12 servidores docentes. Investidos 10.033,00 reais; * Foram concedidas 04 bolsas de estudos para qualificação e 05 renovações de bolsas concedidas no edital anterior, beneficiando 08 servidores (01 concluiu a graduação - edital anterior e iniciou pós graduação - edital 2016). Investidos R$30.820,94 reais; * Nomeação de 08 novos servidores, sendo 04 Docentes e 04 TAEs; * Contratação de 05 professores temporários e 05 substitutos; * Contratação de 06 Bolsistas de Monitoria; * Readequação do mobiliário do setor, organização dos documentos físicos e eletrônicos; * Implantação de sistema de chamados para: requisição de material, ocorrências de infraestrutura e reserva de veículos; * Manutenção e melhoria das salas de aula: instalação de 33 projetores, manutenção de cortinas e instalação de novas. |
| **Desenvolvimento Institucional** | |
| RESULTADOS QUALITATIVOS | RESULTADOS QUANTITATIVOS |
| * Apoio a PRODI nas demandas institucionais, através da participação no CODI; * Disponibilização de informações estratégicas no site do Campus ("Campus em números", divulgação dos RDIs e RARs, entre outros); * Acompanhamento do Plano de Ação 2016; * Coordenação e articulação para elaboração do Plano de Ação 2017 utilizando metodologias participativas; * Implantação da Comissão Eleitoral e apoio às eleições no Campus Restinga; * Normatização da escolha de Coordenadores de Curso e apoio à Comissão Eleitoral no processo de escolha; * Apoio à realização dos concursos e realização das bancas, nos Editais 18 e 19 de 2016; * Implantação de sistema de autenticação no wifi (alunos); * Implantação da rede wifi EDUROAM; * Manutenção e melhoria dos computadores dos laboratórios de informática e eletrônica; * Criado o site da Incubadora, responsabilidade compartilhada com o setor Assessoria da Comunicação; * Instalação de projetores e cabos (hdmi e vga) em salas de aula do bloco 3, que ainda não possuíam projetores. Nas demais salas e laboratórios, foi realizada a reposição de cabos com defeito; * Realizada manutenção das câmeras de vigilância; * Implantado backup automático das VMs (Máquinas virtuais). | * Realização de 2 processos de consulta à comunidade para escolha de novos cursos (PROEJA e Superior no Eixo de Gestão e Negócios), a partir de metodologia aprovada no Conselho de Campus; * Apoio à estruturação de novos cursos, com suporte aos GTs responsáveis pelos PPCs e confecção de 2 Relatórios de Desenvolvimento Institucional (Técnico em Agroecologia e Licenciatura em Letras Português-Espanhol); * Apoio à revisão de 4 Projetos Pedagógicos de Curso e confecção de Relatórios de Desenvolvimento Institucional (Técnico em Informática, Eletrônica, Administração e Comércio); * Realização de Pesquisa com Egressos para 5 cursos (Técnico em Informática para Internet, Eletrônica, Administração, Recursos Humanos e Guia de Turismo); * Realização de Pesquisa com Trabalhadores do Comércio da Zona Sul de Porto Alegre para dar suporte à construção do PPC e RDI do Técnico em Comércio; * Promoção de oficinas para consulta à demandas da comunidade escolar, contemplando os três turnos de funcionamento e com a participação de 200 pessoas entre servidores e alunos; * Montado 1 laboratório para estudos, com 12 computadores e 2 estagiários para fazer a monitoria; * Instalação de 1 computador e 1 telefone na sala dos guardas no pórtico de entrada do Campus, para o pessoal da segurança fazer a monitoria através das câmeras de vigilância; * Instalação de 3 computadores e 1 telefone na Incubadora; * Instalação de 1 Rack Aereo e 1 switch no corredor principal do bloco 5. |
| **Ensino** | |
| RESULTADOS QUALITATIVOS | RESULTADOS QUANTITATIVOS |
| * Percentual executado da Assistência Estudantil em 2016. | * Valor executado da Assistência Estudantil em 2016. * Recurso inicial R$ 354.367,00; * Recurso executado R$708.130,26; * Executado um percentual total de 199,82% dos recursos previstos. |
| * Implantação dos diretórios acadêmicos e grêmio estudantil; * Ofertar atividades de qualificação para servidores; * Participação nas reuniões do COEN e GTs; * Participação e planejamento das salas temáticas; * Estruturação do laboratório de ciências da Natureza; * Manutenção dos registros discentes e atualização de bases de dados do MEC. | * Disponibilização da sala 203,para CAs e Grêmio Estudantil; * Organização e realização da V Semana pedagógica; * Organização e realização de formação para educação e diversidade; * Organização e realização de formação em educação especial; * Participação em todas as reuniões do COEN; * Participação de 4 GTs a partir do COEN; * Disponibilização e estruturação de 4 salas temáticas para uso dos estudantes; * Montagem e equipagem do laboratório de ciências da natureza; * Organização das pastas estudantis e atualização dos dados nos sistemas do MEC, em conjunto com o DI. |
| -Fortalecimento e consolidação das ofertas de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior;   * Manutenção da oferta dos cursos atuais e oferta de novos cursos; * Elaboração e revisão de PPCs; * Manutenção dos laboratórios de Eletrônica Industrial e para Análise e Desenvolvimento de Sistemas; * Organização e apoio à realização de semanas acadêmicas; * Disponibilização de sala para bolsistas e monitores. | * Manutenção dos 3 cursos superiores vigentes (Eletrônica Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Desportiva e de Lazer); * Oferta de 1 novo curso (Licenciatura em Letras); * Elaboração e aprovação de 1 PPCs para o curso de Licenciatura; * Os 5 laboratórios de EI se mantiveram operantes durante todo o ano letivo; * Montagem de 1 laboratório de redes; * Compra de equipamentos para a montagem do laboratório de informática da sala 410; * Realização da semana acadêmica dos cursos superiores do campus, em setembro do ano corrente; * Organização de uma sala para bolsistas e monitores desenvolverem os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. |
| -Fortalecimento e consolidação das ofertas de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional;   * Manutenção da oferta dos cursos atuais e oferta de novo curso técnico integrado; * Elaboração de PPCs para adequação e nova oferta de cursos; * Disponibilização de sala para bolsistas e monitores; * Realização de atividades de integração entre pais, alunos e servidores. | * Manutenção dos dois cursos técnicos integrados (Eletrônica e Informática para Internet); * Manutenção do PROEJA em RH; * Oferta de 1 novo curso técnico integrado (Técnico em Lazer); * Manutenção dos cursos técnicos já existentes (Guia de Turismo, Administração e Redes - Concomitante); * Compra de equipamentos para a montagem do laboratório de informática da sala 410; * Elaboração de 3 PPCs para cursos novos (integrado e PROEJA); * Readequação de 1 PPC para curso técnico subsequente; * Organização de uma sala para bolsistas e monitores desenvolverem os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; * Realização de 3 reuniões com as famílias; * Realização e apoio à realização de 5 sábados letivos temáticos para toda a comunidade escolar. |
| -Consolidação do Processo de Ingresso Discente do IFRS;   * Manutenção do projeto “Esse Campus é Seu” e PIF; * Executar, no campus, o ingresso discente. | * Realização de 7 Este Campus é Seu, em parceria com instituições de ensino da região; * Execução do processo seletivo 2016\2 e 2017\1, representando um aumento real de 30% pela procura pelos cursos atuais. Em números globais, o aumento pela procura, considerando a oferta de 2 novos cursos, representou 220% de aumento de procura. |
| Biblioteca:   * Disponibilização de espaço com computadores para acesso ao acervo; * Aquisição de equipamentos para a biblioteca; * Aquisição de materiais de segurança para o acervo; * Aquisição de livros para os cursos; * Disponibilização de sala de estudos para estudantes. | * Organização do novo espaço da biblioteca no bloco 2, sextuplicandoa área real da biblioteca; * Disponibilização de 3 computadores para a pesquisa do acervo; * Ampliação em 30% dos equipamentos da biblioteca; * Aquisição de acervo bibliográfico para atender aos PPCs de 100% cursos do Campus, bem como sua preparação com dispositivos de segurança; * Disposição de sala de estudos com mesas e baias para estudantes. |
| PIBEN   * Manutenção e acompanhamento do programa permanente de bolsas de projetos de ensino. |  |
| **Extensão** | |
| RESULTADOS QUALITATIVOS | RESULTADOS QUANTITATIVOS |
| * Incentivo a estudantes para participação em eventos e disseminação da extensão; * Apoio a Incubadora Tecnológica Social da Restinga * Apoio e organização de ações como cursos e eventos de extensão * Fomento às ações de extensão através de bolsas de extensão e auxílios de bancada * Apoio a organização de eventos e publicização do Campus Restinga * Apoio ao desenvolvimento pedagógico do Campus; * Apoio a capacitação dos servidores da Coordenadoria de Extensão * Realização da Oficina de Robótica para professores do ensino fundamental e médio | * Publicação de edital e concessão de auxílio financeiro a estudantes; * Implementação e funcionamento da Incubadora Tecnológica Social da Restinga; * Realização de eventos, cursos e prestação de serviços no Campus:   + Formação Continuada de Professores de Ciências da Natureza - 40 horas;   + Informática Básica Aplicada às Rotinas Administrativas - 130 horas;   + Projeto Se Liga: fazendo Educomunicação - 160 horas;   + Clube de Eletrônica - 162 horas;   + Evento Halloween de Los Muertos - 80 horas;   + Projeto Formação de Contadores de Histórias do Campus Restinga - 24 horas;   + Projeto Contamores - Grupo de contadores de histórias do Hospital Restinga e Extremo Sul - 360 horas;   + II Jornada Literária e II Concurso Literário do Campus Restinga - 110 horas;   + Clube de Aeromodelismo - 80 horas;   + Fazendo Arte na Restinga - 80 horas;   + Professores do Futuro - 20 horas;   + Educação Profissional para o ensino médio - 21 horas;   + Desenvolvimento de um Atlas Interativo do Rio Grande do Sul na WEB - 192 horas;   + III Ciclo de palestras do curso Guia de Turismo - 156 horas;   + Constru Sonora - 24 horas;   + Ressignificando o Planejamento: Estrutura e Elaboração do Projeto Político e Pedagógico - 90 horas;   + Oficina de Flash Fiction - 10 horas;   + Feira das Profissões - 20 horas;   + Projeto Miniempresa - 160 horas;   + Prestação de Serviços no Mapeamento do Quilombo dos Alpes (Porto Alegre) e treinamento dos servidores de saúde na UBS Estrada dos Alpes - 60 horas. * Concessão de 22 bolsas de extensão e apoio a 6 projetos de extensão através do PAIEX; * Organização do I Simpósio Internacional de Saúde da População Negra; * Participação na elaboração de Planos Políticos Pedagógicos de novos cursos e adaptação de existentes no Campus; * Afastamento integral para cursar mestrado de 1 servidora da Coordenadoria; * Realização do curso Bota Pra Fazer da Endeavor; * Aretê, programa de lazer do Campus Rentinga, total de 3180 horas de atividades realizadas, dentre elas:   + Realização do 3º Jogos de Integração com 15 voluntários e 160 participantes;   + 3ª Feira da saúde com diversas atividades na área envolvendo 15 empresas, 40 voluntários e 140 participantes;   + Projeto Jogos Escolares envolvendo 4 escolas da região, 165 alunos participantes com idade entre 09 e 12 anos;   + Dia E - Dia de la hispanidad;   + 2º Concurso Fotográfico;   + Torneios esportivos;   + Oficinas culturais inclusivas;   + Projeto Experimentado o Turismo * Programa Despertar, promovendo o empreendedorismo no Campus Restinga, 340 horas:   + envolvidos 26 servidores, além de colaboradores externos   + Projeto Diálogos Empreendedores: 11 palestras na área de empreendedorismo e gestão, com a participação de 300 pessoas   + 3 mesas redondas especiais: "dia do administrador" (setembro), "mulheres empreendedoras" (outubro) e "desmistificando o empreendedorismo: a riqueza das favelas" (novembro)   + Projeto Miniempresa: parceria com a Junior Achievement para oferecer projeto aos alunos do 2o ano integrado   + Projeto Em Conexão: 15 alunos fizeram "micro-estágios" de 1 dia em diferentes empresas   + Realização de 2 edições da "Mostra Empreendedora" para apresentar trabalhos dos alunos, envolvendo   + 4a Mostra Empreendedora: 20 stands, 6 turmas, alunos de integrado e superior de 5 cursos e 3 eixos tecnológicos, 10 disciplinas (destas apenas 3 são de empreendedorismo)   + 5a Mostra Empreendedora: 17 stands, 4 turmas, alunos de integrado, subsequente e superior de 4 cursos e 3 eixos tecnológicos e 7 disciplinas (destas, apenas 2 são de empreendedorismo) * Projeto Robótica educacional, 576 horas: * Realização de atividades internas do Campus com aulas semanais em Robótica, participação de 15 estudantes; * Organização de eventos como a Competição Brasileira de Robótica Educacional (COBRE) com a participação de 40 equipes, realização de palestras em diferentes localidades, tais como em Feliz com a participação de 30 alunos e 10 professores; * Realização de curso de formação de professores na 28ª CRE, em dois módulos, perfazendo um total de 35 professores de escolas estaduais de Porto Alegre e arredores. * Promoção e realização de eventos como SEMEX/IFRS, VI Mostra Científica do IFRS - Campus Restinga - 20 horas e MOSTRATEC. * Napne - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais. * Projeto Ação e Inclusão, em parceria com o NAPNE, perfazendo um total de 800 horas. |
| **Pesquisa** | |
| RESULTADOS QUALITATIVOS | RESULTADOS QUANTITATIVOS |
| * Elaboração e lançamento do edital 2016 de apoio institucional à produção científica e/ou tecnológica (AIPCT); * Auxílio à realização de eventos de capacitação de recursos humanos e dos núcleos de inovação tecnológica do Câmpus do IFRS; * Elaborar e lançar edital 2016 para Bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica do IFRS - Restinga; * Elaborar e lançar editais de estímulo de servidores e discentes à participação em eventos científicos (regionais, estaduais, nacionais e internacionais); * Auxiliar a realização de eventos científicos institucionais (Mostra Científica); * Estimular a capacitação de recursos externos; * Apoio à Incubadora Tecnológica Social da Restinga. | * Auxílio à organização do 4º Curso de Pesquisadores do IFRS, realizado dias 06 e 07 de junho de 2016; * Foram concedidas 12 bolsas de Iniciação Científica/Tecnológica a 12 projetos; * Foram concedidos 10 AIPCTs a 10 projetos de pesquisa, totalizando R$ 34.967,93; * Foram lançados 2 editais de participação em eventos científicos, sendo apoiados: um discente e 4 servidores; * Foi realizada a VI Mostra Científica do IFRS - Campus Restinga, nos dias 26 e 27 de outubro; * Foram submetidas propostas a editais externos, com:   + 2 projetos aprovados com bolsa no Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq) - IFRS;   + 1 projeto aprovado com bolsa no Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq) - IFRS;   + 1 projeto aprovado com bolsa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq);   + Ações relacionadas à Incubadora: * Publicação do edital de pré incubação da Incubadora Tecnológica Social da Restinga; * Seleção de 3 empresas para a pré incubação; * Elaboração do Contrato a ser administrado no período da pré incubação; * Início da elaboração do Plano de Negócios; * Aprimoramento e desenvolvimento dos projetos dos pré incubados, tais como: * *Turismo de Bolso*: começo das atividades com o Registro MEI da empresa, utilizando a forma tributária do SIMPLES Nacional. Durante os primeiros meses foi dado ênfase na divulgação da empresa e no estabelecimento de 06 parcerias com empresas do ramo e Affinity Seguros. Deu início, também, a atividades realizadas na área somando 08 viagens, sendo uma internacional, para o Uruguai. Totalizando o número de 179 clientes atendidos no período de 01 semestre. * *Impressora 3D*: início da montagem da parte mecânica; Divulgação e participação em eventos e feiras para divulgação da marca; Aprimoramento na orientação aos clientes, docentes e discentes sobre o funcionamento da impressora; Início da elaboração e estudos de um software projetado e orientado à marca; Definição do nome da empresa *Con3d*; Estudo de novos projetos para controle avançado de “drone”; Definição do modelo de impressora de maior custo/benefício a ser comercializado; Expansão do comércio de peças e acessórios para impressoras 3D e “drones” e comércio eletrônico. |

**2.3 Justificativas para a não execução de ações planejadas**

**Administração**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ações** | **Justificativas** |
| Manutenção do serviço de copeiragem. | Cancelada por restrições orçamentárias e necessidade de cortar custeio. |
| Manter serviço de manutenção da central telefônica. | O contrato atual encerrou em 18/12 e a nova licitação está em atraso devido a grande demanda do setor de compras e licitações. |
| Serviços especializados em manutenção predial. | Cancelada por restrições orçamentárias e necessidade de cortar custeio. |
| Dar continuidade do projeto paisagístico do campus. | Cancelada por restrições orçamentárias e necessidade de cortar custeio. |
| Planejar nova licitação do serviço de vigilância. | Aguardando definições do Campus devido a restrições orçamentárias. |
| Iniciar Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. | Atrasada pela necessidade de articulação e recursos. Algumas demandas neste sentido estão sendo feitas pela DGP/Reitoria. |
| Realizar Pesquisa de Clima Organizacional. | Esta ação está suspensa até revisarmos sua metodologia e aplicabilidade. |
| Apoiar o Setor de Desenvolvimento Institucional no Mapeamento de Processos da CGP. | Foi cancelada devido à concomitância com a proposta do sistema SIGrh. |
| Realizar Atividades de Integração de Servidores. | A ação está atrasada por falta de recursos e planejamento. |
| Dar continuidade ao Programa de Integração de Novos Servidores – INSERIR. | Postergada devido à greve, se estuda uma melhor adequação da metodologia para ser executada em 2017. |

**Desenvolvimento Institucional**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ações** | **Justificativas** |
| Normatizar o grupo diretivo do Câmpus (regulamento interno). | O Grupo Diretivo é formado para apoio à gestão; a opção atual é não engessar o processo e manter a cargo dos diretores a formação de sua equipe de apoio. |
| Desenvolver espaços de convivência e sociabilidade da comunidade escolar em espaços estratégicos do Campus (ação articulada com Ensino). | Cancelada por restrições orçamentárias. |
| Melhoria da infraestrutura de convivência em torno da quadra de esportes. | Cancelada por restrições orçamentárias. |
| Teste piloto de isolamento térmico e acústico das salas (via Projeto de Pesquisa). | Cancelada por restrições orçamentárias. |
| Articular fórum permanente do Câmpus com atores e instituições de ensino e do mundo de trabalho. | Ação transferida para 2017. |
| Articular fórum permanente de debate sobre ingresso e permanência nos cursos (ação articulada com Ensino). | Ação transferida para 2017; Aguardando GT da PRODI para implantação; avaliação e acompanhamento dos cursos. |
| Incorporar área de preservação ao espaço de sociabilidade e de ensino-aprendizagem do Câmpus numa perspectiva ecosófica. | Falta de orçamento para a ação. |
| Interligar equipamentos mais distantes do CPD por fibra óptica nas dependências do Campus (Câmera IP, Switches, Access Points.). | A ação estava prevista como extra orçamentária e não tivemos orçamento para executá-la. |
| Aquisição de mais antenas para melhoria do wi-fi no Campus. | A ação estava prevista como extra orçamentária e não tivemos orçamento para executá-la. |
| Implantar Sala de Videoconferência. | A sala de videoconferência não foi implantada, pois falta um cabo bem específico que ainda não foi localizado. |
| Disponibilizar o espaço da storage para servidores e setores. | Ainda não foi feito, pois o sistema de câmeras de segurança está utilizando muito espaço no storage. |

**Ensino**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ações** | **Justificativas** |
| Formalizar os processos de acompanhamento da frequência estudantil em uma Instrução Normativa. | Esta instrução era necessária antes do advento da Organização Didática. Atualmente a organização didática atende os propósitos de regulamentar as questões referentes à frequência e justificativa de faltas. |
| Formalizar contrato de manutenção preventiva das antenas anti-furto. | Cancelada por restrições orçamentárias. |
| Manter as assinaturas de periódicos físicos. | Cancelada por restrições orçamentárias. |
| Implantar o serviço de xerox do Câmpus. | Por determinação do conselho de Campus, ficou para os representantes discentes explorarem o serviço, entretanto, não foi iniciada pelo Diretório/Grêmio. |
| Organizar oficinas de trabalho colaborativo e ferramentas EaD. | Em virtude de vários cursos utilizarem a EaD nos seus currículos e, recentemente, o IFRS ter sido certificado, será ofertado oficina de capacitação em EaD. |
| Planejar a aquisição de notebooks para os professores. | Cancelada por restrições orçamentárias. |
| Planejar a implantação das salas definitivas para os docentes. | Obra em andamento. |
| Implantar a cantina para a comunidade escolar. | Estrutura física concluída. Falta licitar o espaço |
| Planejar a implantação de um programa de cuidados e saúde para os animais do Câmpus. | A prioridade do campus é o atendimento aos estudantes. Uma vez organizado um programa, estaremos aptos a receber animais em maus tratos de diferentes lugares, o que não é a atividade fim da instituição. |
| Planejar a implantação do centro de convivência. | Obra em andamento. |
| UNIFICA: adaptação dos processos e fluxos acadêmicos. Apropriação do sistema pelos servidores e estudantes do câmpus. | A reitoria priorizou os Campi em implantação, como pilotos. |
| UNIFICA: adaptação dos processos e fluxos acadêmicos. Apropriação do sistema pelos servidores e estudantes do câmpus. | A reitoria priorizou os Campi em implantação, como pilotos. |
| Organização do espaço definitivo para arquivar documentos acadêmicos. | Obra em andamento para alocação do espaço definitivo. |
| Digitalização de documentos acadêmicos: equipamentos, softwares. | Depende de espaço físico adequado e compra de equipamento para tal. A obra do espaço físico está em andamento. |

**Extensão**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ações** | **Justificativas** |
| Verificar a viabilidade de aquisição, junto à Receita Federal, um ônibus. | Inviável |
| Ampliar integração nos eventos realizados pela/para a comunidade acadêmica e externa (transportes). | Cancelada por restrições orçamentárias e necessidade de cortar custeio. |
| Fomentar Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas. | Os docentes da área não propuseram o NELEM em 2016. |
| Implementar ações de extensão de estímulo à gestão da economia doméstica. | Docentes responsáveis encontram-se afastadas. |
| Implantar um programa de acompanhamento dos Egressos. | Não iniciada devido a afastamento de servidores. |
| Implantar um programa de acompanhamento dos Estágios obrigatórios e não obrigatórios. | Não iniciada devido a afastamento de servidores. |
| Ampliar o debate sobre a extensão e aproximação com a Pesquisa-Ação. | Nova tentativa em 2017. |
| Promover o Seminário Interno de Pesquisa-Ação. | Não iniciada devido a afastamento de servidores. |
| Propor a integração das mostras dos campi da RMPOA. | Não efetuado. |
| Criar uma revista integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão. | Proposta cancelada. |
| Articular acompanhamento de Ações Afirmativas para permanência. | Não iniciada devido a afastamento de servidores. |
| Propor ações de aperfeiçoamento de processos e ferramentas de comunicação interna. | Não foram propostas ações. |
| Manter instrumento de pesquisa sobre Comunicação junto aos públicos interno e externo. | Não foi possível executar, transferida para 2017. |
| Manter canal de comunicação entre direção e comunidade interna (Campus em Diálogo). | Não foi possível executar, transferida para 2017. |
| Confeccionar os crachás institucionais de servidores e alunos. | Não foi possível concluir a impressão de todos os crachás dos alunos. |
| Disponibilizar os resultados da pesquisa sobre Comunicação junto aos públicos interno e externo. | Não houve tempo hábil para apresentação dos resultados ao público. |

**Pesquisa**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ações** | **Justificativas** |
| Ampliar da infraestrutura para o desenvolvimento das ações de pesquisa e desenvolvimento (edital pró-infra). | Ausência de recursos financeiros destinados à aquisição de material permanente. |
| Solicitar bolsista(s) de monitoria para apoio técnico e administrativo. | Ausência de bolsas de monitoria no Campus Restinga destinadas a esse fim. |

**2.4 Alterações no planejamento**

O ano de 2016 foi marcado por incertezas com relação ao orçamento e liberação de recursos, que obrigaram o Campus a fazer revisões periódicas em seus processos prioridades de modo a reduzir custeio e realizar os recursos. Nesse sentido, algumas ações tiveram de ser canceladas e outras postergadas para 2017.

Os cortes no orçamento implicaram na redução de investimentos em infraestrutura e serviços aos estudantes. Aliado a isso, a Portaria 67 do MPOG, ainda no mês de março, limitou os empenhos e impediu contratações, o que afetou o serviço e praticamente inviabilizou a realização de visitas técnicas em 2016. As atividades foram canceladas ou reprogramadas, utilizando o reembolso ao estudante ou em parceria com o Campus Porto Alegre, que disponibilizou micro-ônibus. Um dos cursos fortemente impactados foi o Guia de Turismo, que traz em seu currículo saídas técnicas; as viagens ocorreram, mas tiveram seu roteiro reorganizado e cortes em trajetos e diárias. O currículo do curso está sendo revisto, já pensando na sua viabilidade para as próximas turmas.

Outro gargalo foi a mobilidade de pessoal e os afastamentos, que afetaram as atividades administrativas. A redução das equipes obrigou o cancelamento de diversas ações no âmbito da extensão, tais como o acompanhamento de egressos, a efetiva gestão e prospecção dos estágios, o fortalecimento dos Núcleos e a promoção de eventos internos. A redução de pessoal afetou também o setor administrativo como um todo, impactando atividades como as compras e licitações, que acarretou no cancelamento ou no adiamento de diversas ações de custeio e infraestrutura. Uma importante ação que novamente teve de ser postergada foi a instalação da Cantina e Restaurante; em 2015 o adiamento se deu pela greve e os fluxos, enquanto nesse exercício ocorreu a sobrecarga da equipe e necessidade de focar na licitação para a conclusão da obra do Campus. Além disso, os cortes impediram o investimento em mobiliário e equipamentos que o Campus iria fazer nestas instalações, o que deve elevar o preço dos produtos.

Outras alterações estiveram ligadas à revisão nos conceitos de trabalho e/ou fluxos internos, como no caso da implantação do serviço de xeróx, que foi repassado às entidades estudantis. Outras atividades sofreram influência do movimento de greve (entre novembro e dezembro), que afetou o andamento de algumas atividades nos setores de ensino, extensão, pesquisa e comunicação. As atividades foram transferidas para 2017. Por fim, em alguns casos as alterações foram decorrentes de políticas em nível institucional, na Reitoria, Conselho Superior e Pró-Reitorias do IFRS. Nesse âmbito, podem ser destacadas as ações de mapeamento de fluxos na CGP, que irão aguardar definições na DGP e apoio à implantação do ERP no IFRS, ação que ficou direcionada a outros campi. Além disso, documentos como a Organização Didática acabaram respondendo por algumas ações previstas no Campus, criando uma política institucional.

**2.5 Aprendizados adquiridos e superações conquistadas**

O exercício de 2016 foi marcado pela capacidade de superação e geração de alternativas de modo a garantir, por um lado, as conquistas e a manutenção das atividades do campus, ao mesmo tempo que o desenvolvimento foi assegurado com a implantação do Técnico em Lazer e a estruturaçäo de 2 novos cursos que devem ter início em 2018 - o Técnico em Agroecologia e a Licenciatura em Letras.

As dificuldades do ponto de vista financeiro vieram já no início do ano, quando o IFRS e o Campus Restinga sofreram com o contingenciamento de recursos e atraso nos repasses. Tudo isso implicou em atrasos nos pagamentos de fornecedores, além de ações para priorizar algumas despesas, o que prejudicou atividades do campus. Aliado a isso, a Portaria 67 do MPOG, de 1o de março de 2016, limitou os empenhos e impediu a contratação de serviços, o que acarretou, entre outros, no cancelamento de visitas técnicas programadas. Uma alternativa gerada foi uma maior interação com o Campus Porto Alegre, que auxiliou com o empréstimo do micro-ônibus, ou a integraçäo com Campus Alvorada para viabilizar a ida ao 1o Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão. O atraso e contingenciamento também repercutiu em ações de pesquisa, extensão e capacitação de servidores, que foram diretamente impactadas com cortes e/ou atrasos nos repasses, prejudicando a execução.

Nesse sentido, um importante aprendizado para o período foi o envolvimento da comunidade do Campus também nesse momento de divulgação do orçamento e discussão das prioridades e cortes. Foram realizadas reuniões com servidores e alunos, contemplando os três turnos de funcionamento do Campus, com o intuito de apresentar as informações e discutir alternativas. Inclusive, a questão financeira foi pauta de todas as reuniões gerais com os servidores ao longo do ano. As alterações no Plano de Ação decorrentes dos cortes no orçamento foram propostas pela gestão, mas discutidas e aprovadas no Conselho de Campus. Foi instalado do Conselho dois grupos de trabalho para propor ações em relação ao orçamento, a exemplo do que ocorreu no Conselho Superior, um grupo para ações de execução e otimização de recursos e outro para debater mobilização e propostas em um nível político. A efetivação da discussão dos grupos é mais um dos desafios para 2017.

Outro ponto a ressaltar foi a mobilidade de servidores. Além do ingresso de novos servidores, o Campus teve 6 servidores removidos para outras unidades do IFRS, o que acarreta em um período de adaptação. Soma-se a isso os servidores afastados: o Campus Restinga chegou a ter 14 servidores afastados por razões de capacitação, acompanhamento de familiar ou saúde. Tudo isso é bastante relevante em um Campus que conta, ao final de 2016, com 99 servidores. Para fazer face a essas questões, foi necessário a re-organização de equipes, o que implicou em um maior esforço para priorizar tarefas e distribuí-las entre os setores. Ao mesmo tempo, o Campus iniciou um processo de mobilidade interna, que foi um aprendizado interessante e abriu possibilidade que servidores pudessem conhecer e atuar em outras áreas. Ao todo, 10 servidores trocaram de setor ou de função. Inclusive, está programado para 2017 um programa de "mobilidade temporária" para proporcionar que os servidores possam fazer pequenos estágios em outros setores e melhor compreender as demandas e fluxos da instituição.

Em mais um ano, se destaca a superação relacionada ao espaço físico. Mesmo sem contar com a estrutura final, o campus continua com a oferta dos cursos em 4 eixos tecnológicos e 4 modalidades, cumprindo com os objetivos de verticalização, além de atuar com ações de extensão e projetos de pesquisa. Um ponto de superação foi a licitação para a conclusão das obras no bloco administrativo, que exigiu uma "força tarefa" no mês de outubro. O empenho do recurso liberado foi realizado início de novembro; as obras já foram iniciadas e devem se estender por 10 meses; com previsão de entrega para setembro de 2017. A conclusão do bloco administrativo será mais um passo para qualificar o espaço de trabalho dos servidores e os serviços prestados à comunidade.

A falta de recursos para investimento tem levado o Campus Restinga a buscar alternativas para otimizaçäo de infraestrutura e também recursos externos. O Campus Restinga vem trabalhando na geração de alternativas e busca de fomentos externos em diversas frentes, o que nos leva a acreditar que se está traçando um caminho, mesmo que muitas das iniciativas ainda não tenham tido êxito, se está construindo um boa base que deve levar a maiores aportes nos próximos anos.

Cabe destacar que o Campus Restinga continua em implantação e a oferta de cursos e número de alunos vem crescendo gradualmente. O crescimento leva a uma reflexão e avaliação de novas estratégias, dentre as quais, o repensar do espaço físico. Já no início de 2016 a biblioteca foi para seu espaço definitivo, qualificando as instalações. Para o segundo semestre foram implantadas mais 4 salas temáticas (robótica, humanidades, empreendedorismo e artes/música) que contemplam uma demanda antiga das áreas e valorizam a produção do campus. É interessante observar que, apesar de estar no planejamento da estrutura, a instalação das salas temáticas foi diretamente motivada por uma otimização nos espaços físicos do Campus. Ficaram pendentes ainda, a implantação do restaurante e da cantina, principalmente, pela mobilidade de servidores no setor que acabou por ficar sobrecarregado com outras demandas.

Por fim, se destacam as superações de continuar as atividades no período de greve que, mesmo acarretando em atraso e/ou cancelamento de diversas ações programadas, foi garantida a continuidade das atividades do Campus. Tudo isso demonstra o comprometimento das equipes em dar continuidade às atividades chave da Instituição.

**2.6 Quantitativos de execução das ações planejadas**

**Quadro III – Quantitativos da execução das ações planejadas**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| *CAMPUS*: | | | | | |
| ÁREAS | Nº TOTAL (Ações Planejadas) | CONCLUÍDA(s) | INICIADA(s) | ATRASADA(s) (Postergada para 2017) | CANCELADA(s) |
| **Administração** | 45 | 36 | 01 | 03 | 08 |
| **Desenvolvimento Institucional** | 39 | 23 | 05 | 03 | 08 |
| **Ensino** | 77 | 51 | 12 | 08 | 06 |
| **Extensão** | 55 | 33 | 06 | 07 | 09 |
| **Pesquisa** | 14 | 10 | 02 | - | 02 |
| TOTAL | 230 | 153 | 26 | 21 | 33 |

**3. Conclusão**

O ano de 2016 foi um ano de amadurecimento para o Campus Restinga, com o fortalecimento da atuação do campus em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como pode ser visto ao longo do Relatório, apesar das contingências decorrentes de um ano difícil, sobretudo no contexto de um Campus em implantação, os setores obtiveram um alto aproveitamento de ações concluídas, dentro das 230 propostas.

Os cursos já existentes no Campus foram mantidos e a entrada de novos alunos foi garantida através dos processos seletivos, com um aumento expressivo na procura pelos cursos. Além da manutenção e criação dos cursos, os avanços específicos de cada área durante o ano também mereceram destaque, consolidando também a atuação do Campus Restinga perante a Comunidade Externa, como denotam os resultados das áreas de Ensino, Extensão e Pesquisa, as quais ampliaram seus números quando comparados aos anos anteriores em termos quantitativos e qualitativos, considerando bolsas, participações em eventos, acervo bibliográfico, quadro de servidores, publicações, entre outros.

Vale ressaltar os esforços dos setores de apoio do Campus, os quais incluem o Desenvolvimento Institucional, Departamento de Administração, Coordenação de Gestão de Pessoas, Tecnologia de Informação, Comunicação, Gabinete e Direção Geral, além dos setores terceirizados, que trabalharam durante todo o ano para dar suporte às atividades desenvolvidas por todos os servidores e alunos.

O exercício de 2017 reserva uma série de desafios e vai exigir uma postura proativa e empreendedora do Campus e de seus servidores para gerar alternativas e buscar recursos externos, seja para as ações já definidas, como a implantação do Curso Técnico em Agroecologia e estruturação do novo curso superior no eixo de Gestão e Negócios, seja para prospecção de novos projetos. Mais do que nunca, será o momento em que uma boa gestão pode fazer toda a diferença para a superação dos desafios presentes e composição de projetos futuros, o que inclui a atenção ao planejamento, à eficiência de processos, à sinergia das equipes e ao controle de resultados, sem perder do horizonte a identidade e missão do IFRS e do Campus Restinga.